

Rememorando Psicologia & Sociedade: Breve Minuta

Elizabeth de Melo Bomfim

Como membro do conselho editorial do periódico "Psicologia e Sociedade", no período compreendido entre setembro de 1987 e março de 1991, registro aqui algumas informações que possam ser úteis à memória da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO).

Editamos sete números da nossa revista: do número 3 ao número 9. Todas trazem na capa um mapa do Brasil com um Ys no centro. A idéia foi idealizada por mim, a partir de um certificado emitido em evento realizado em Belém (PA) e, posteriormente, tive a colaboração de Marcos Vieira Silva. Acabou transformando-se na logomarca da Associação. Todos os números têm o fundo branco e nós nos referíamos a elas pelas cores dos desenhos: a verde, a azul, a vermelha etc. Com exceção feita ao número 3, todas foram impressas na gráfica da Fundação Mariana Resende Costa e publicadas em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Alguns números contaram com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais e/ou da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

A precária edição do número 3 contém os "Anais do II Encontro Nacional e do II Encontro Mineiro de Psicologia Social". Os eventos foram realizados em Belo Horizonte em novembro de 1986. A edição desse número foi uma tentativa de resolver as dificuldades encontradas pela gestão anterior que não conseguiu editá-lo. Embora datado de 1987, foi publicado, com atraso, em maio de 1989. Os exemplares foram distribuídos aos sócios da ABRAPSO quites com a anuidade.

Os artigos divulgados versam sobre imaginário social, representações sociais, instituições e análise institucional, psicologia em Cuba, psicologia e arte, psicologia comunitária e ecologia humana, comunicação de massa, saúde pública e intervenção psicossociológica.

Publicado em março de 1988, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária da PUC-MG, após as longas e intensas tentativas de busca de financiamento realizadas por Vânia Carneiro Franco, o número 4 contém, na maioria, textos relativos ao III Encontro Mineiro de Psicologia Social, realizado em Belo Horizonte, em 1987. O número é dedicado à Sílvia Tatiana Maurer Lane e registra a mudança da sede da Associação para Belo Horizonte. Contém artigos sobre psicologia comunitária, grupos; identidade social e psicologia social e saúde mental. Divulga, também, textos do Seminário "500 anos de feminismo";

Figura 1: Número 4 de Psicologia e Sociedade divulgando, pela primeira vez, a logomarca da ABRAPSO

O número 5 registra em sua capa a nossa luta antimanicomial com o selo: "Por uma sociedade sem manicômios". Contém informações sobre eventos realizados e é dedicado, pelo apoio à publicação, aos professores Regina Celi Corrêa Cardoso, Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária da PUC-MG, e Evandro Mirra de Paula e Silva, Pró-Reitor de Pesquisa da UFMG. Publicado em setembro de 1988, contém temáticas sobre psicologia social e comunitária, identidade, psicologia e movimentos sociais e psicologia social e educação. Há, também, um texto sobre a luta por uma sociedade sem manicômios.

O número 6 traz na capa o selo comemorativo dos dez anos da nossa Associação e é dedicado a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para as realizações nos dez anos da ABRAPSO. Contou também, na sua editoração, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

O número 6 de "Psicologia e Sociedade", contendo os "Anais do IV Encontro Mineiro de Psicologia Social", é, também, uma edição comemorativa dos dez anos da ABRAPSO. Os artigos publicados versam sobre as temáticas: questões teóricas, históricas e metodológicas da Psicologia Social, experiências e práticas em Psicologia Social, práticas grupais, psicologia e arte e psicologia hospitalar.

No número 7 permanece o selo comemorativo dos dez anos e acena a despedida da diretoria nacional, gestão 1987/1989. O número responde, também, como "Anais do IV Encontro Nacional de Psicologia". É dedicado à memória do nosso colega Dirceu Pinto Malheiro. Como conseguimos uma verba maior para essa edição, aumentamos a tiragem e os vários exemplares foram doados a não-sócios pagantes, mas pessoas de expressão no meio psicossocial brasileiro.

Os artigos divulgados versam sobre psicologia social e comunitária, psicologia e movimentos sociais, movimentos sociais, informação e lazer e psicologia e história. Finaliza com um artigo sobre a gestão da diretoria nacional da ABRAPSO (1987-1989).

O número 8 responde como "Anais do V Encontro Mineiro de Psicologia Social", realizado em Cambuquira (MG). Registra a mudança de diretoria, lamenta o falecimento do Prof. Carlos Peraro, representante do Núcleo de Curitiba, e é dedicado ao Prof. Célio Garcia. Contou também, na sua editoração, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e o patrocínio da Caixa Econômica Federal. As principais temáticas tratadas neste número foram: o psicólogo e a sociedade, psicossociologia dos papéis sexuais, a psicologia social da ABRAPSO, psicologia comunitária, psicologia e mudanças sociais..

O número 9 marca a despedida do nosso conselho editorial, responde como "Anais do VI Encontro Mineiro de Psicologia Social" e é dedicado a todos que nos incentivaram. Divulga artigos sobre relações de gênero e afetividade, psicologia comunitária, representações sociais, meninos de rua, interações sociais e psicologia e arte. Com exceção do número 3, todos os demais números foram distribuídos para bibliotecas de instituições de ensino superior que mantinham curso de Psicologia. Lembro-me de endereçá-las e enviá-las pagando pessoalmente as contas dos Correios, já que a Associação não dispunha de recursos financeiros. Marcos Vieira Silva, secretário da Associação,

lembra-se que, a partir de 1989, elas foram enviadas de São João del-Rei para todos os sócios, além de dois exemplares para os núcleos e cinco para as regionais.

Registro ter visto, há alguns anos, vários exemplares deteriorando-se nas bibliotecas.

No mais, gostaria de registrar que embora, com imprecisões nos textos, o trabalho foi realizado com muito amor.